

Saúde

Médicos esquecem gaze em paciente

Operada para retirada de um mioma, Lourdes ficou com cerca de dois metros de tecido no abdômen. Os acusados esponderão a inquérito

Jacareí (SP) — A polícia de Jacareí, a 82 quilômetros de São Paulo, instaurou inquérito para apurar um caso de negligência médica ocorrido no Hospital Alvorada. Uma gaze cirúrgica foi deixada no abdômen da paciente Lourdes Molina, de 34 anos, operada há um mês por dois profissionais do Centro Médico. Como sentia muitas dores, Lourdes foi reexaminada e foi constatada a

presença de um objeto estranho em seu corpo.

O caso revoltou a família da vítima e seu marido Edivando Rogério Sebastião, que pediu a abertura de um processo-crime contra os cirurgiões. O delegado Israel Dias Antunes pretende intimar e colher os depoimentos dos médicos Wagner Theodoro Cioffi e Kumagae Hinki, responsáveis pela cirurgia, nos próxi-

mos dias. O Conselho Regional de Medicina também deve investigar a denúncia.

Lourdes Molina foi internada dia 9 de setembro para a retirada de um mioma. Uma semana depois passou a sentir fortes dores no local operado, que se agravaram com o passar do tempo. O corte passou a inflamar e a gaze começou a aparecer entre os pontos. "Ela sempre reclamava e os médicos falavam que era normal", lembrou o marido.

Na última segunda-feira, Lourdes Molina foi submetida a uma nova intervenção cirúrgica, desta vez no Hospital São Francisco, na qual foi retirado um pedaço de te-

cido de uso hospitalar com cerca de 2 metros de comprimento. Seu quadro inspira cuidados, pois o intestino e bexiga estão inflamados. As cirurgias foram particulares e a família gastou cerca de R\$ 10 mil.

Um perito médico da polícia civil está analisando o material recolhido e deve expedir em breve um laudo sobre a extensão das lesões provocadas pela falha no procedimento operatório.

Edivando contou que na segunda cirurgia sua esposa teve retirado uma parte do útero por consequência do erro. "Mais dois dias e ela poderia ter morrido", afirmou.